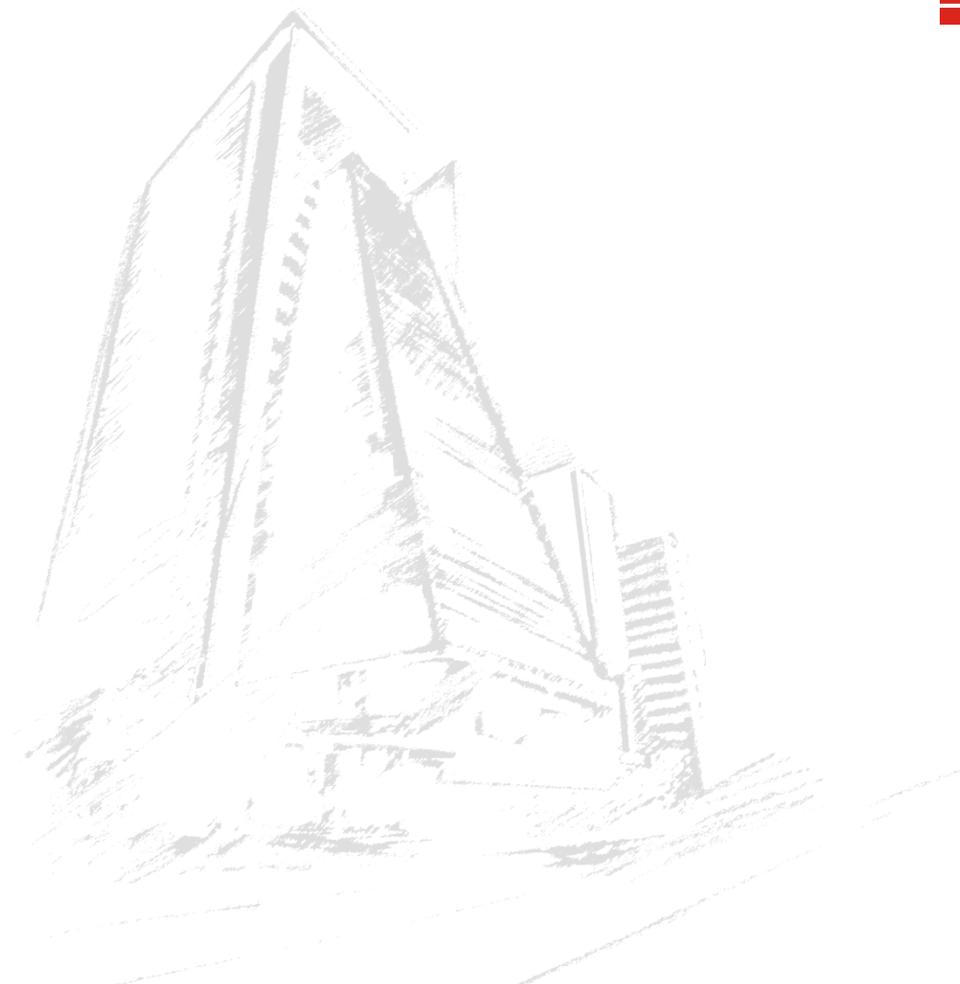


FIESP CIESP



Março 2009

Comércio Internacional: Impactos no Emprego

DEREX / DEPECON / DECONTEC

Ganhos do Comércio Internacional: Fonte geradora de empregos no Brasil.

1. Possibilita aumento da produção nacional, pois amplia mercados consumidores;
2. Possibilidade de Internacionalização das empresas (ganhos de escala);
3. Especialização e maior eficiência;
4. Importante fonte geradora de empregos, principalmente no ambiente atual de crise;
5. Acesso a insumos bens de capital não produzidos localmente com atualização tecnológica;

Comércio Internacional Brasileiro: Forte Expansão recente, deficitário em Bens de Capital e Combustíveis e Superavitário em Matérias Primas e Bens de Consumo.

Exportações Brasileiras para o Mundo (Bilhões de US\$)

Categorias de Uso	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Bens de Capital	8,72	14,12	18,09	19,45	23,16	26,70
Bens de Consumo	16,68	21,59	26,07	28,16	33,08	37,63
Combustíveis	3,75	4,36	7,00	10,48	13,17	18,47
Matérias-Primas e Intermediários	42,13	54,66	65,18	77,11	88,25	110,33
Total geral	71,29	94,73	116,35	135,19	157,65	197,94

Importações Brasileiras do Mundo (Bilhões de US\$)

Categorias de Uso	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Bens de Capital	10,06	12,04	15,36	18,92	25,68	36,61
Bens de Consumo	5,53	6,86	8,48	12,00	16,19	22,76
Combustíveis	6,60	10,31	11,93	15,20	20,08	31,47
Matérias-Primas e Intermediários	25,72	33,43	37,79	45,24	58,66	82,36
Total geral	47,90	62,65	73,56	91,35	120,62	173,20

Saldo Comercial (Bilhões de US\$)

Categorias de Uso	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Bens de Capital	(1,33)	2,08	2,73	0,53	(2,53)	(9,92)
Bens de Consumo	11,15	14,74	17,59	16,16	16,89	14,87
Combustíveis	(2,85)	(5,95)	(4,92)	(4,72)	(6,91)	(13,00)
Matérias-Primas e Intermediários	16,41	21,22	27,39	31,87	29,59	27,97
Total geral	23,39	32,09	42,79	43,84	37,04	24,75

Fonte: SECEX - Sistema Alice Web.

Elaboração: FIESP - DERE/DEPECON

Balança Comercial Brasileira superavitária em 2008, deficitária apenas com China.

Saldo Comercial Brasileiro por Categorias de Uso e Blocos Selecionados em 2008 (milhões de US\$).

<i>Categorias</i>	<i>Global</i>	<i>Eua</i>	<i>U.E.</i>	<i>ALADI*</i>	<i>Mercosul</i>	<i>China</i>
Bens de Capital	(9.916)	(1.187)	(7.464)	4.901	3.156	(6.944)
Bens de Consumo	14.868	982	3.873	3.088	722	(3.731)
Combustíveis	(13.000)	2.579	1.456	(1.435)	808	1.070
Intermediários e Matérias Primas	27.971	(582)	12.263	2.265	2.114	5.962
Não Classificados	4.821	46	75	13	5	7
Total geral	24.746	1.838	10.203	8.831	6.804	(3.637)

* Ecluindo-se MERCOSUL Fonte: FIESP/DEREX e SECEX.

- Brasil é importador líquido de bens de capital e combustíveis;
- Exportador líquido de Matérias Primas e Bens de Consumo;
- Dos blocos selecionados, Brasil só possui déficit em bens de consumo com a China;

Modelo Insumo-Produto

- Metodologia Baseada nas Contas Nacionais (IBGE) e matrizes de coeficientes técnicos intersetoriais;
- Leva em conta os efeitos diretos e indiretos de choques na economia sobre o emprego, renda e produção;
- A combinação dos efeitos diretos do setor afetado mais a criação de novos empregos dos outros setores da economia leva ao “Efeito Multiplicador do Emprego”.

Brasil: O superávit comercial de US\$ 24 bilhões com Principais Blocos em 2008 foi responsável pela geração de mais de 1,2 milhões de empregos.

Brasil 2008: Saldo Comercial e de Empregos com principais blocos econômicos.

<i>Saldo Comercial (US\$ milhões)</i>			<i>Saldo de Empregos*</i>		
<i>Blocos</i>	<i>Saldo Comercial</i>	<i>Part.(%) no Saldo</i>	<i>Empregos Criados</i>	<i>Empregos Exportados</i>	<i>Saldo</i>
Comunidade Européia	10.203	42,4%	2.196.777	1.497.185	699.592
EUA	1.838	7,6%	1.063.912	896.612	167.301
ALADI (sem Mercosul)	8.831	36,7%	928.404	498.360	430.044
Mercosul	6.804	28,3%	848.920	636.733	212.188
China	-3.637	-15,1%	611.005	914.026	(303.020)
Total	24.038	100,0%	5.649.019	4.442.915	1.206.104

* Efeitos diretos e indiretos sobre o emprego calculados através do modelo insumo-

Fonte: DEREX-FIESP , SECEX. Elaboração DEPECON-FIESP.

Brasil e China: Comércio e Emprego.

Brasil x China: O maior saldo negativo de empregos concentra-se em importações de bens de consumo.

Saldo Comercial e de Empregos por Categorias de Uso: Brasil e China em 2008.

Categorias de Uso	Milhões de US\$			Empregos			Multiplicador do Emprego	
	Export.	Import.	Saldo Comercial	Empregos Criados na Export.	Empregos perdidos na Import.	Saldo	Empregos Criados por Milhão Exportado	Empregos Perdidos por Milhão Importado.
Bens de Consumo	479	4.210	(3.731)	22.049	(313.588)	(291.539)	46,0	(74,5)
Matérias Primas	12.378	312	12.066	468.826	(8.830)	366.082	37,9	(28,3)
Bens Intermediários	1.375	7.479	(6.104)	63.951	(317.830)	(159.963)	46,5	(42,5)
Combustíveis	1.703	633	1.070	40.491	(15.711)	24.780	23,8	(24,8)
Bens de Capital	461	7.405	(6.944)	15.207	(258.067)	(242.859)	33,0	(34,9)
Não classificados	7	0	7	480	0	480	66,3	0,0
Total	16.403	20.040	(3.637)	611.005	(914.026)	(303.020)	37,2	(45,6)

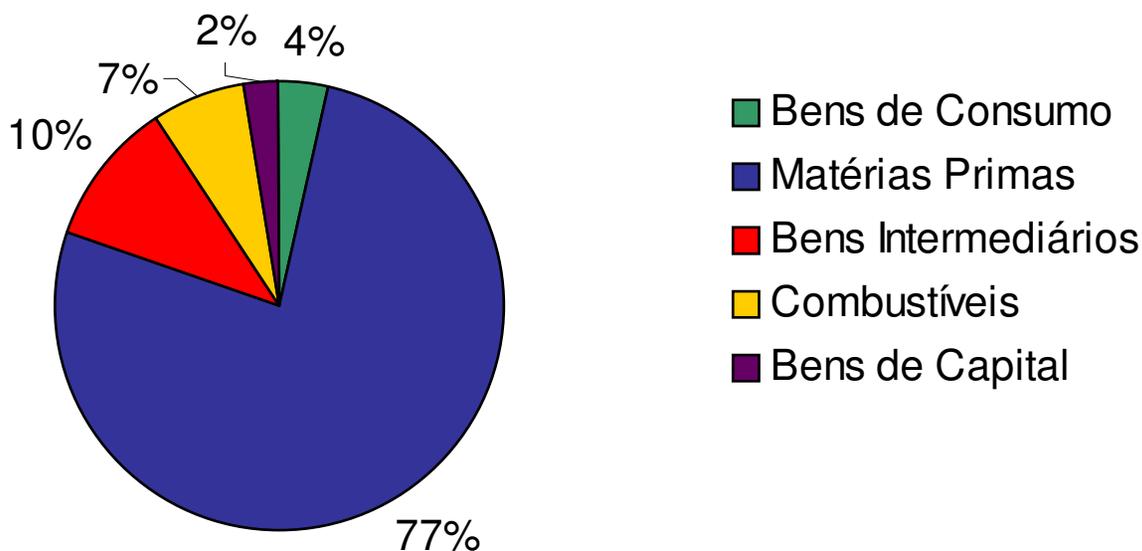
Fonte: Matrizes das Contas Nacionais (IBGE) e SECEX.

Elaboração: FIESP / DEPECON.

- Brasil e China: Exportações multiplicaram-se 3,6 vezes e Importações multiplicaram 9,4 vezes – Déficit a partir de 2007

Exportações Brasileiras concentradas em Matérias-Primas: baixo efeito multiplicador do emprego.

Brasil: Criação de Empregos nas Exportações para China 2008.



Fonte: Matrizes das Contas Nacionais IBGE e SECEX. Elaboração DEPECON FIESP.

Baixa diversificação das exportações com a China: 5 maiores setores concentram 88% da pauta.

Brasil: Principais Bens Intermediários e Matérias-Primas Exportadas para a China em

<i>Produtos</i>	<i>Part. (%)</i>
Soja em grão	38,71%
Minério de ferro	35,53%
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	5,99%
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	5,02%
Gusa e ferro-ligas	3,56%
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	2,12%
Minerais metálicos não-ferrosos	2,07%
Produtos de madeira - exclusive móveis	0,68%
Sub-total	93,67%
Outros	6,33%

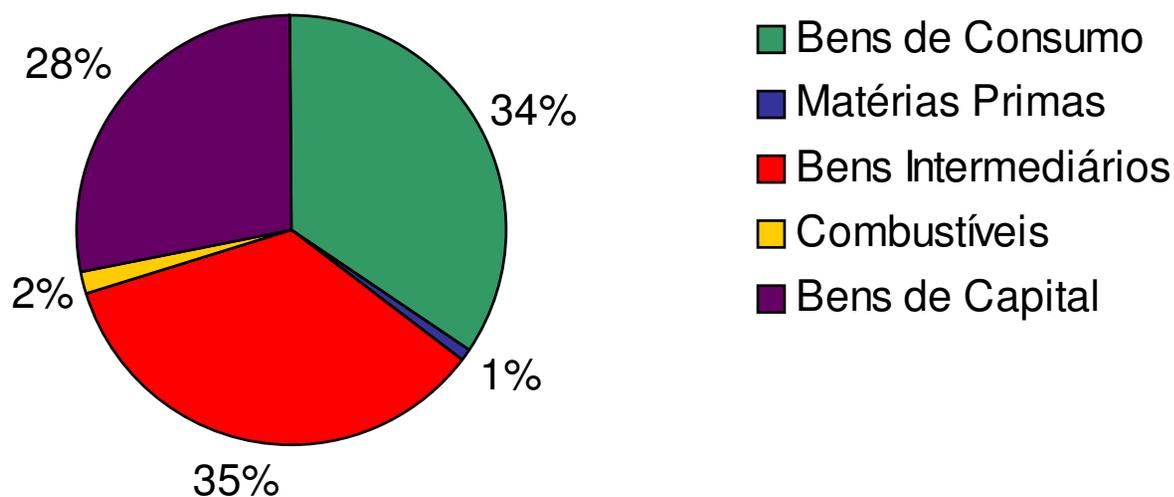
Principais produtos exportados para China são intensivos em capital;

Apesar dos elevados valores das exportações, poucos empregos são criados;

Fonte: Matrizes das Contas Nacionais IBGE e SECEX. Elaboração DEPECON FIESP.

Importações concentradas em bens de consumo e bens intermediários: elevado multiplicador do emprego.

Brasil: Perda de Empregos das Importações para China



Fonte: Matrizes das Contas Nacionais IBGE e SECEX. Elaboração DEPECON FIESP.

Importações da China são mais diversificadas: 5 maiores setores concentram 48% das importações.

Brasil: Principais Produtos e Matérias-Primas Importadas para a China em 2008.

Produtos		Part. (%)
1	Produtos químicos orgânicos	10,4%
2	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	9,7%
3	Produtos químicos inorgânicos	9,7%
4	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	9,6%
5	Semi-acabados, laminados planos, longos e tubos de aço	9,4%
6	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	7,5%
7	Tecelagem	5,1%
8	Produtos farmacêuticos	4,6%
9	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e	4,5%
10	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento	4,4%

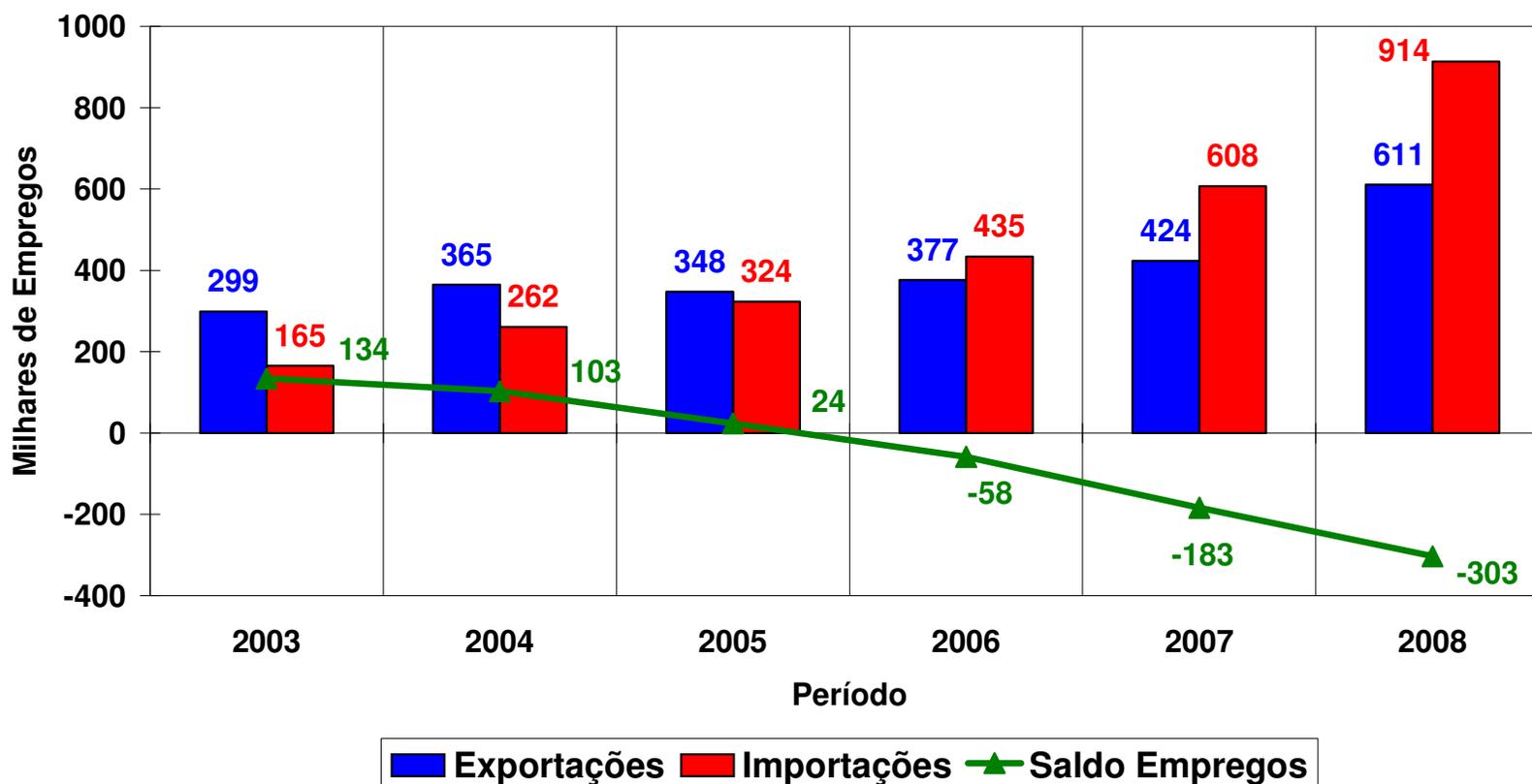
Brasil: Principais Produtos e Matérias-Primas Importadas para a China em 2008.

Produtos		Part. (%)
11	Artigos de borracha	3,4%
12	Resinas e elastômeros	3,0%
13	Outros produtos de minerais não-metálicos	2,5%
14	Peças para veículos automotores	2,1%
15	Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	2,1%
16	Defensivos agrícolas	1,7%
17	Fabricação outros produtos Têxteis	1,6%
18	Químicos diversos	1,4%
19	Artigos de plástico	1,2%
20	Algodão e fiação	1,0%
Sub-total		95,0%
Outros		5,0%

Fonte: Matrizes das Contas Nacionais IBGE e SECEX. Elaboração DEPECON FIESP.

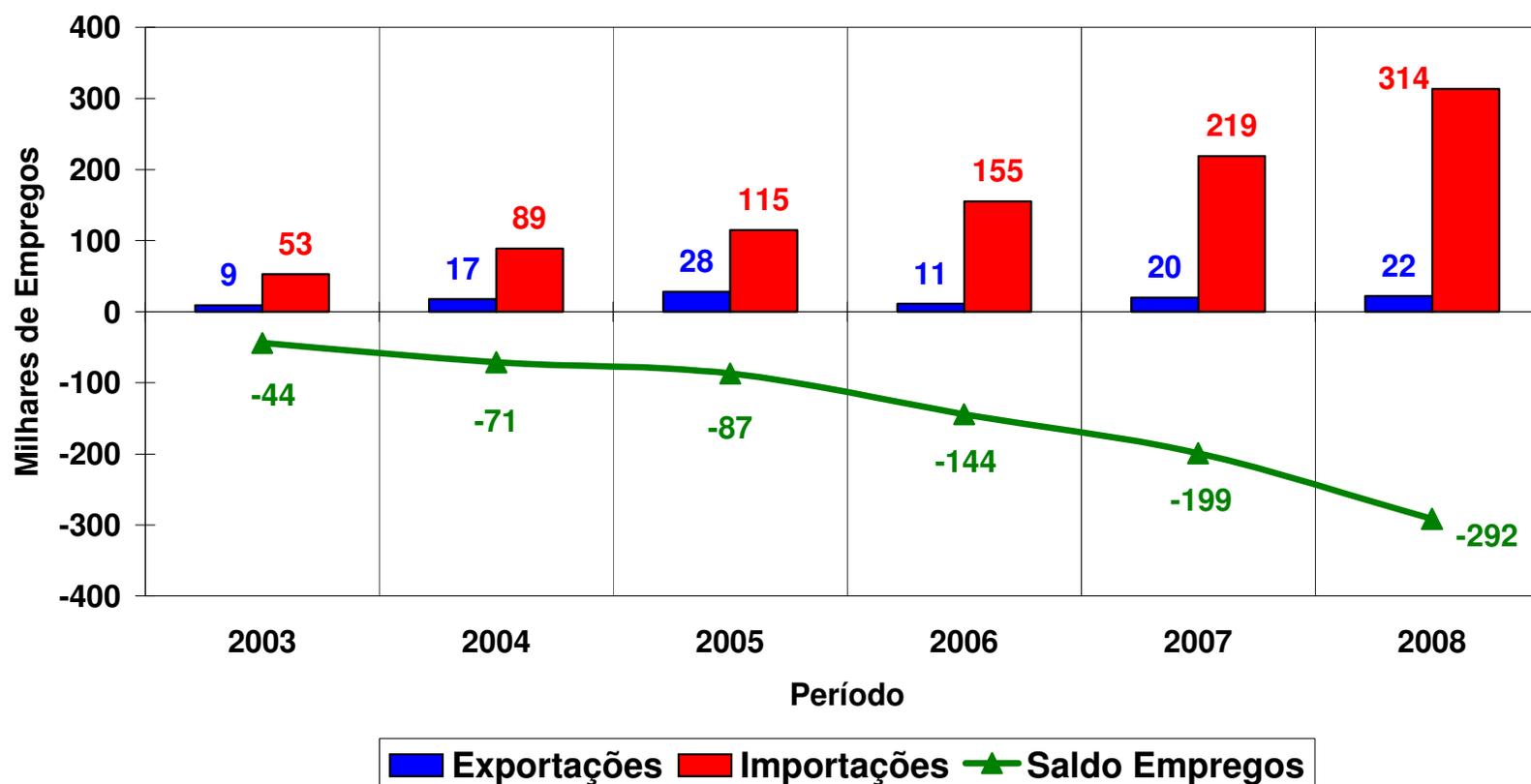
Brasil e China: Trajetória do Emprego com queda acentuada a partir de 2003.

Brasil e China: Empregos Exportados, Importados e Saldo de 2003 a 2008.



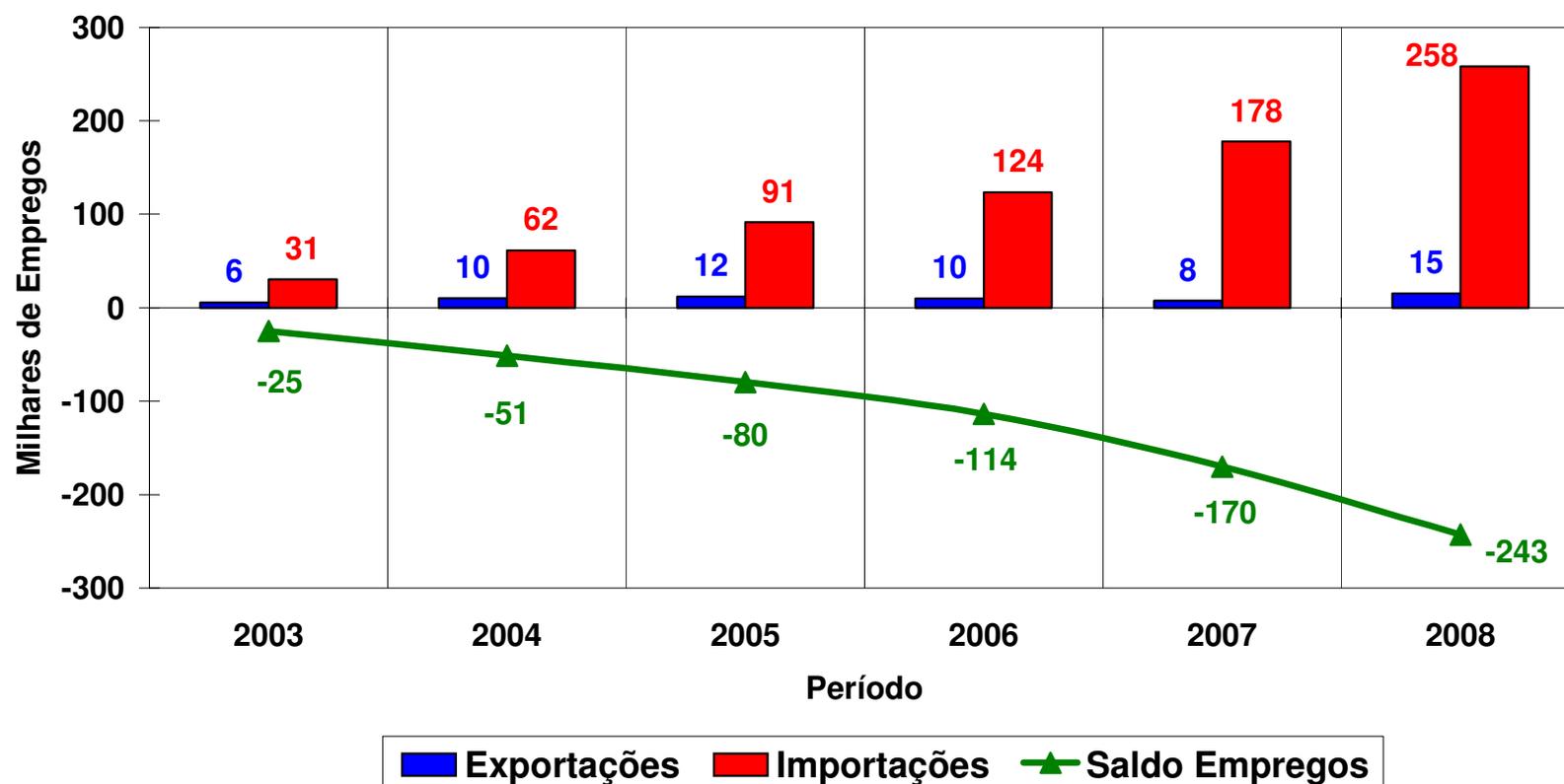
Brasil e China: Saldo de empregos de bens de consumo em queda cada vez mais acentuada.

Brasil e China: Empregos Exportados, Importados e Saldo em Bens de Consumo.



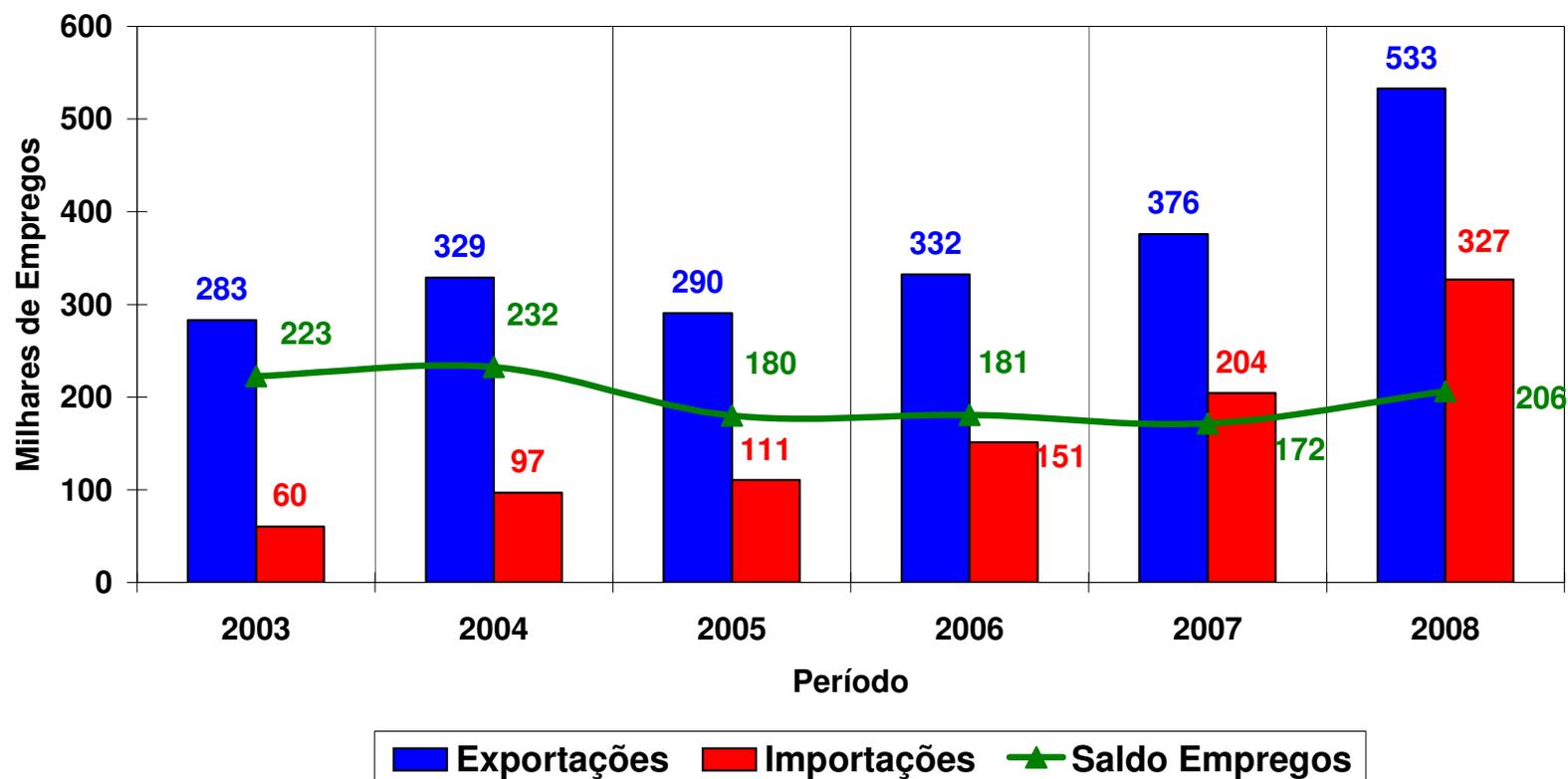
Brasil e China: Bens de Capital também apresenta tendência a saldos negativos dos empregos.

Brasil e China: Empregos Exportados, Importados e Saldo em Bens de Capital.



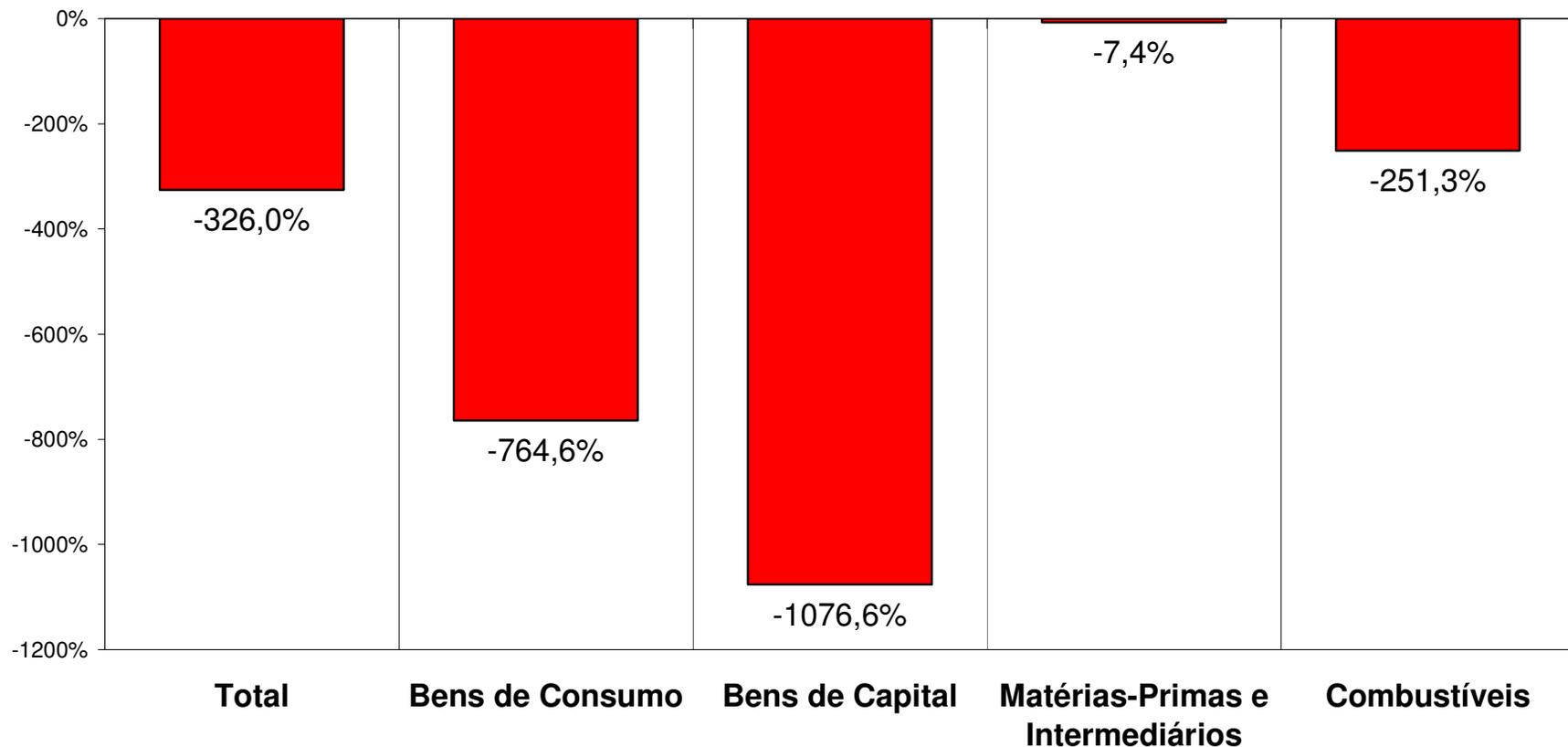
Brasil e China: Matérias-Primas e Intermediários apresentam saldo positivo, mas não indicam crescimento.

Brasil e China: Empregos Exportados, Importados e Saldo em Bens Intermediários e Matérias-Primas.



Brasil e China: Forte aceleração da perda de empregos.

Comércio Brasil e China: Variação Percentual do Saldo de Empregos de 2003 a 2008.



Saldo de Empregos por Setores

Brasil e China 2008: Saldos de Empregos no Setor Industrial.

Setores Industriais	Saldo de Empregos
Alimentos, Bebidas e Fumo	19.204
Artigos de borracha e plástico	-12.755
Automóveis, Caminhões e autopeças	-4.706
Celulose e produtos de papel	5.738
Cimento	-65
Construção	-467
Defensivos agrícolas	232
Eletrodomésticos	-3.344
Equipamentos de informática	-8.783
Equipamentos elétricos	-26.241
Fabricação de aço e derivados	-3.603
Farmacêuticos e Perfumaria	-2.826
Instrumentos médico-hospitalar	-24.151
Jornais, revistas, discos	-925
Máquinas e equipamentos.	-22.234
Material eletrônico e de comunicações	-23.947
Metalurgia de metais não-ferrosos	-3.325
Petróleo e gás natural	1.172
Produtos de madeira - exclusive móveis	-1.457
Produtos de metal	-24.917
Móveis e Produtos diversos	-33.634
Produtos Químicos	-8.654
Vestuário, Calçados e Têxteis	-126.671
Sub-Total Setor Industrial	-306.358

Brasil e China 2008: Saldos de Empregos nos Setores não Industriais.

Outros Setores	Saldo de Empregos
Sub-Total Setor Industrial	-306.358
Agropecuária, matérias primas e insumos básicos	100.448
Outros	-7.615
Suporte à atividade Empresarial	-37.232
Serviços e Comércio (Mercantil)	-52.264
Sub-Total Setores não Industriais	3.338
Total	-303.020

- Indústria: Maior prejudicado é o setor de vestuário e calçados;
- Diversos saldos negativos em insumos para Indústria
- Agropecuária e Insumos básicos responsáveis pela maior parte da geração de empregos

Padrão de comércio com a China favorece a perda de empregos no Brasil.

Categorias de Uso	Multiplicador do Emprego	
	Empregos Criados por Milhão Exportado	Empregos Perdidos por Milhão Importado.
Bens de Consumo	46,0	(74,5)
Matérias Primas	29,6	(28,3)
Bens Intermediários	46,5	(42,5)
Combustíveis	23,8	(24,8)
Bens de Capital	33,0	(34,9)
Não classificados	66,3	0,0
Total	37,2	(45,6)

Fonte: Matrizes das Contas Nacionais (IBGE) e SECE
Elaboração: FIESP / DEPECON.

- Exportações para China Concentram-se em matérias-primas, que para cada milhão de US\$ exportado, cria-se, em média, **29,6** empregos.
- Por outro lado, importações concentram-se em bens de consumo, que para cada milhão de dólares importados perde-se, em média, **74,5** empregos.

Conclusões

- Comércio Internacional com Principais Blocos Econômicos é importante gerador de empregos na Economia Brasileira (saldo positivo de 1,2 milhões);
- Entre os principais parceiros, Comunidade Européia é o maior gerador de empregos: 699 mil empregos;
- O comércio Brasil e China apresentou saldo comercial negativo, aproximadamente, 3,6 bilhões de dólares em 2008.
 - Exportações concentradas em matérias primas e bens intermediários, que possuem baixo multiplicador do emprego (39 empregos por milhão de US\$ exportados em média);
 - Importações concentradas em bens de consumo, que possuem elevado multiplicador do emprego (74 empregos por milhão de US\$);
 - Combinação do saldo negativo com pauta: redução de 303.202 empregos em 2008.
 - Dinâmica do saldo de empregos no comércio Brasil China mostra tendência ao déficit a taxas crescentes, passando de uma saldo positivo de 134 mil empregos em 2003 para 303 mil empregos negativos em 2008.
 - Bens de consumo apresentam saldo negativo mais acentuado, passando de um saldo negativo de 44 mil empregos em 2003 para 292 mil empregos em 2008;

Conclusões (2): Estratégia chinesa frente a crise é aumentar vantagens de seus produtos no mercado internacional.

- China deve reduzir a zero tarifas de exportações (declaração do ministro do comércio chinês em 09 de março).
- Em janeiro houve queda de 17,5% das exportações chinesas, com tendência de agravamento no mês de fevereiro.
- Além da queda das tarifas, governo chinês deverá ampliar apoio financeiro aos setores exportadores;
- Não se pode descartar ainda desvalorizações do yuan, haja vista que China apresentou acentuada queda em seus indicadores de inflação.
- Quadro acima pode agravar ainda mais os problemas dos setores brasileiros produtores de bens de consumo.

Setores intensivos em mão-de-obra estão concentrados em bens de consumo.

- Elevação das importações de bens de consumo, que possuem elevados efeitos sobre empregos, concentrados nos setores:
 - ✓ Têxteis
 - ✓ Artigos e acessórios de vestuário
 - ✓ Artefatos de couro e calçados
 - ✓ Artigos de borracha e plástico
 - ✓ Móveis e indústrias diversas
- Setores relacionados também acabam sofrendo perdas derivadas dessas importações:
 - ✓ Serviços de apoio a atividade empresarial;
 - ✓ Serviços de informação;
 - ✓ Comércio;
 - ✓ Serviços mercantis;